

Questionário.

- 1ª. Costumas discutir muitas vezes?
- 2ª. Quais os motivos reais frequentes de discussão?
- 3ª. Como discutes



1ª. Há várias espécies de discussão: as de estudos, discussões por assunto fiáveis, discussões de religião, discussões científicas.

Estas últimas são pouco frequentes, mas quanto às outras depende da pessoa com quem se discute.

A assuntos fiáveis, refiro-me em ao assunto que por vezes se trata dentro de uma turma, que sobre um pontapé que a professora A deu à menina B, na aula de ginástica, e que esta tornou como pouco delicadeza da parte da outra e tantos outros casos que se dão dia a dia no liceu.

Por mim, creio que o meu estado habitual não é o da discussão, pois sou pacífica detestando apertar e episódios de género. No entanto, se a discussão for sobre um ponto muito interessante da vida, discuto e acho que realmente vale a pena discutir porque além de muitas outras razões a cabeça de porro penso o seguinte.

« Da discussão nasce a luz ».

Discacões como por exemplo: porque a criada não engravou o vestido ou não pôs a bíblia no lugar, com franqueza, acho que realmente não vale a pena.

2º Talvez sobre assunto da vida como por exemplo: educação dos filhos, e em comparação com a que recebemos. Uguis ou menos todos os problemas que a disciplina de Formação aponta.

3º Geralmente mostro-me pacífica mas em alguns casos excedo-me embora comedidamente pois

12' à mesa e na discussão que se revela a educação.

Fundação Cuidar o Futuro

Criar que não desapareçam as discussões.

"Isto é nem tanto ao mar nem tanto à terra" - quando me atacam sou bastante agarrada as minhas ideias tal como um naufrago se agarrar fortemente à boia que flutua.

